

A ciência como inspiração

Science as inspiration

Maria Elizabeth Menezes, PhD | Presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas-SBAC

A Revista Brasileira de Análises Clínicas [RBAC] é o órgão de difusão científica da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas [SBAC] que, desde 1969, publica artigos na área do diagnóstico laboratorial, contribuindo com a atualização técnico-científica de suas diversas especialidades. Na realidade, essa é a função precípua da RBAC; qual seja, trazer o que se estuda e pesquisa em nosso país para o conhecimento dos profissionais que militam nas análises clínicas. Parafraseando Carlos Chagas Filho, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro [UFRJ], em seu lema: “A Universidade Ensina porque Pesquisa”, a “RBAC publica o que se pesquisa”. Publicar a pesquisa nacional é um desafio solidário. Um desafio solidário porque temos a total compreensão das dificuldades porque passam, já de longa data, as universidades e seus pesquisadores. No entanto, perseveramos juntos com os colegas que, dentro das inúmeras instituições de ensino, lutaram recentemente para contribuir, não só com o Brasil, mas com o mundo, para um melhor entendimento de uma pandemia que, de forma aguda, chegou adoecendo a humanidade.

A COVID-19 precisava ser entendida pelos profissionais de análises clínicas que, juntamente com médicos e enfermeiros, estavam na linha de frente, produzindo os mais diferentes diagnósticos laboratoriais para a confirmação da infecção viral e das diversas intercorrências causadas pela virose. A SBAC, percebendo a importância do momento histórico, através da RBAC, se mobilizou para, em associação com diferentes pesquisadores, preparar duas edições especiais sobre a infecção pelo Sars-Cov-2.

A primeira edição, publicada em 2020 [vol 52, no.2], com o título “A Tempestade do Coronavírus: Uma pandemia na Bancada do Laboratório Clínico”, procurou trazer alguma luz científica, em meio ao torvelinho da infecção, aos profissionais do laboratório clínico. Nessa edição especial, foi tratado de temas como biossegurança, o diagnóstico laboratorial, o diagnóstico molecular, a hematologia da infecção, comorbidades e Covid e a vacinação. O assunto foi tratado de maneira a oferecer ao analista clínico subsídios para ele pensar metódica e cientificamente sobre os desafios profissionais que a pandemia nos impunha.

A segunda edição especial, publicada em 2021 [vol 53, no.2], cujo título foi “A Tempestade *in vitro*: O Diagnóstico de uma Pandemia”, já num período trans-vacina, procurou consolidar conhecimentos científicos desenvolvidos ao longo de um ano, desde o começo da pandemia em 2019-2020. Assim, foram tratadas questões éticas, variantes do Sars-Cov-2, intercorrências infecto-parasitárias, drogas e avaliações farmacológicas, vacinas, diagnóstico sorológico e molecular.

A pandemia trouxe a reafirmação do papel da RBAC que é, efetivamente, difundir o conhecimento científico produzido em nosso país. No entanto, para além de trazer erudição, a RBAC talvez traga algo mais sutil e com maior poder transformador, a iluminação das mentes dos profissionais do diagnóstico laboratorial.

Com essa perspectiva filosófica, trazida pelo cotidiano da RBAC, nessa pandemia, é que iniciamos nossa gestão para o biênio 2022-2023. Entre tantos novos projetos e ideias, essa é inspiradora, qual seja, transformar a SBAC num farol para que a ciência [a verdadeira] e seu método permeiem a prática e o dia-a-dia das análises clínicas.